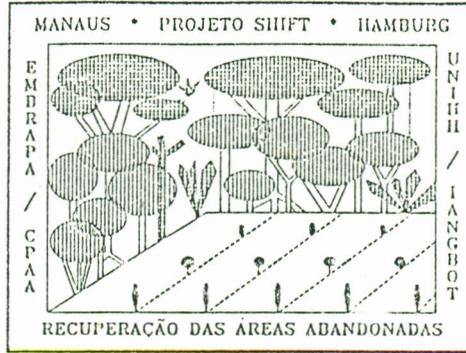


4394



SHIFT-Projekt ENV-23

634.99
5555n
1995

Rekultivierung degraderter, brachliegender
 Monokulturflächen in ausgewogene Mischkulturflächen
 unter besonderer Berücksichtigung
 bodenbiologischer Faktoren

Förderkennzeichen 0339457A

Jahresbericht 1994

Arbeitsgruppe Manaus
 EMBRAPA/CPAA - Universität Hamburg

Manaus im März 1995

AValiação DO Crescimento, Desenvolvimento E Produção DO Mamoeiro EM Sistema DE Policultivo

GILVAN COIMBRA MARTINS & RAUNIRA DA COSTA ARAÚJO

O plantio definitivo do mamão foi efetuado em abril/93, como componente do sistema de policultivo composto de: seringueira, cupuaçú, pupunha. A variedade utilizada foi a Sunrise Solo (mamão hawai) linhagem ISS 72. As variáveis peso de fruto/planta (kg), nº de frutos/planta (und), altura de planta (m) e sobrevivência (%), foram avaliadas durante o período de fevereiro a dezembro de 1994. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste SNK, ao nível de 5% de probabilidade.

De acordo com a Figura 1, observa-se que para as variáveis peso de fruto/planta (kg), nº de frutos/planta (und) e altura de plantas (m), houve a mesma tendência de resposta aos tratamentos.

Observa-se pelos resultados, que a adubação foi o tratamento mais importante e estatisticamente diferente, em relação a inoculação de uma mistura de espécies de fungos micorrízicos. Nos níveis mais baixos de adubação a presença de micorriza proporcionou um acréscimo nas médias das variáveis, enquanto que, nos níveis mais altos, promoveu um decréscimo, sendo que, estas variações não são estatisticamente significativas.

Sabe-se pela literatura, que a cultura do mamão é muito exigente em termos nutricionais, visto que, realiza simultaneamente o crescimento vegetativo, floração, frutificação e maturação dos frutos, demandando grande quantidade de energia.

Com relação a aplicação da micorriza, é sabido que as MVA podem estimular o crescimento das plantas, já que as hifas dos fungos atuam como prolongamento do sistema radicular e são, fisiologicamente e geometricamente, mais eficientes na absorção de nutrientes, notadamente o fósforo, que as raízes das plantas hospedeiras. Estas associações são bastante específicas, algumas espécies de plantas mostram-se altamente dependentes da condição micorrízica e respondem pouco a adição de adubo, enquanto outras crescem igualmente na presença ou ausência de fungos micorrízicos.

Resultados de pesquisas tem mostrado que as respostas das culturas a inoculação com micorrizas tende a prevalecer nos solos de moderada ou baixa fertilidade, sendo prejudicada pela adição de fósforo solúvel ou pela adubação completa, fato que se confirma com estes resultados.

Para variável sobrevivência, a análise de variância, não mostrou diferenças significativas entre os tratamentos, porém, o tratamento 30% de adubação com micorriza apresentou maiores médias de sobrevivência que ficou em 91,25%.

A produção média obtida no primeiro ano (fev-dez/94) do experimento sem considerar os tratamentos foi de 13,8 ton/ha, estando bem abaixo da média da região para a cultura em monocultivo que é 25 ton/ha, no entanto se considerarmos, os tratamentos com adubação completa esta média sobe para 21,2

ton/ha e 7,3 ton/ha para 30% da adubação. Das plantas instaladas no campo, observou-se que 67% são hermafroditas e 33% femininas, não havendo registro de plantas masculinas.

Observa-se na Figura 2, que os picos de produção para os tratamentos com 100% de adubação foram mais precoces e com maior intensidade, enquanto que, para os tratamentos com 30% de adubação os picos foram mais tardios e de menor intensidade.

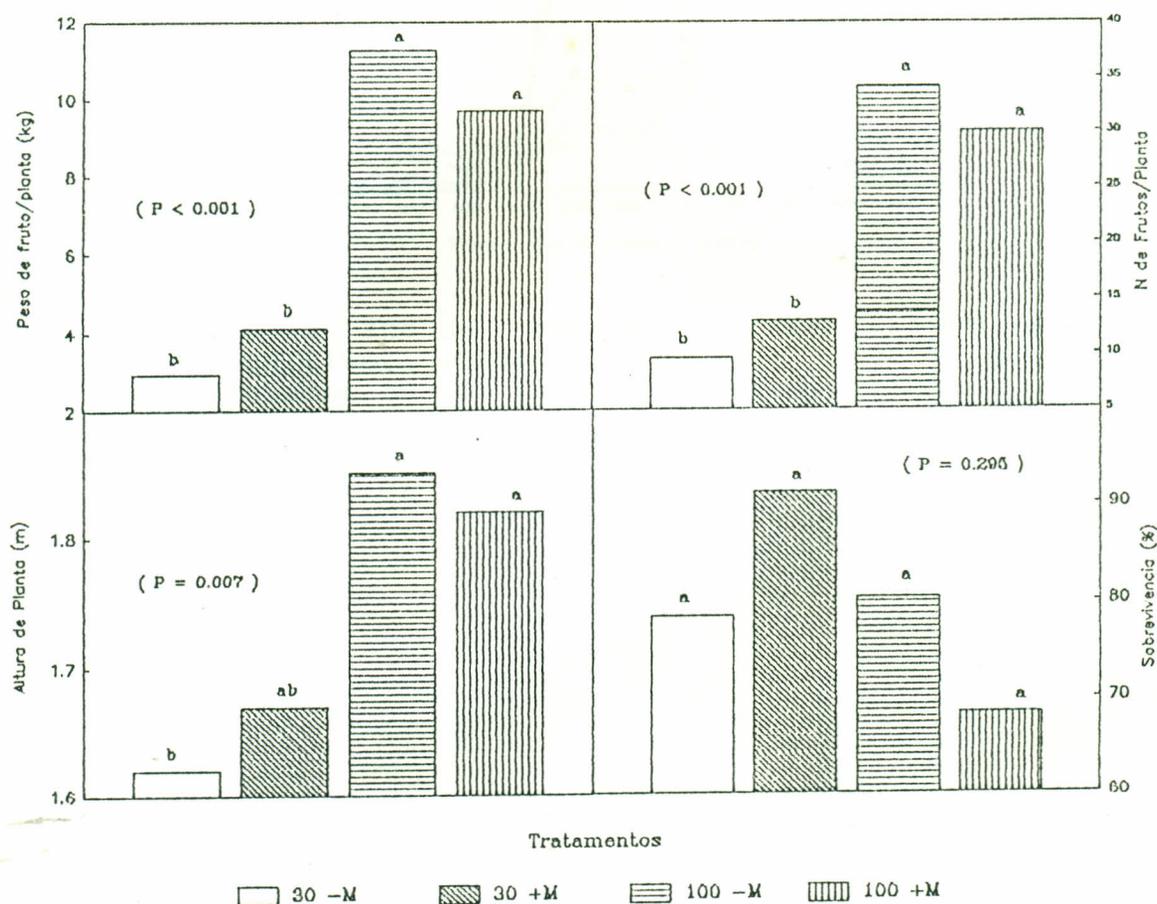


Figura 1. Resultados médios de peso, nº de frutos, altura e sobrevivência do mamoeiro, submetidos a dois níveis de adubação, inoculados ou não com fungos micorrízicos.

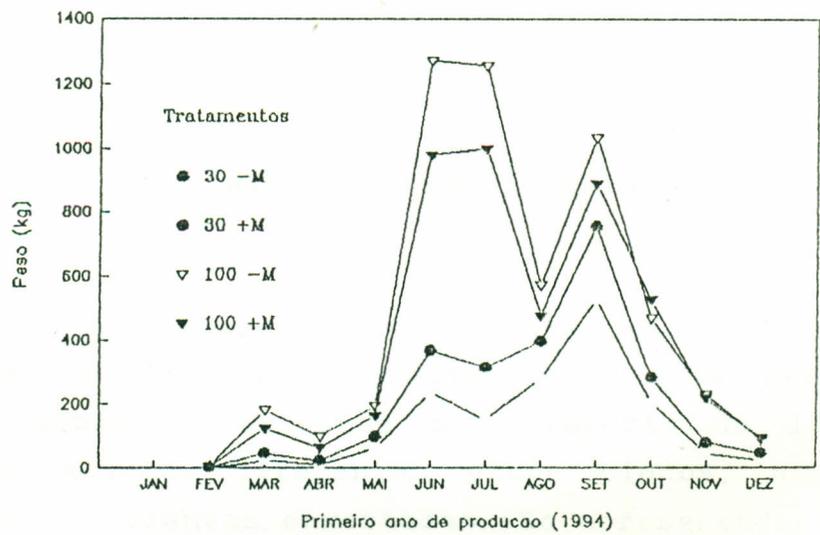


Figura 2. Primeiro ano de produção do mamoeiro em sistemas de policultivo, submetidos a dois níveis de adubação, inoculados ou não com fungos micorrizicos.